



CPLP ganhou capacidade para transformar as potencialidades dos nove

Description

Em matéria de comunicação entre os cabo-verdianos, o peso simbólico e cultural da *língua portuguesa*, é controverso e não suscita paixões, o povo deste arquipélago de dez ilhas, (apenas nove são habitadas), utiliza e fala no quotidiano da sua vida, sempre a própria língua materna denominada, *CRIOULO*, em todo o território nacional. A constituição da nação cabo-verdiana, antecedeu a emancipação política, formalizada a 5 de Julho de 1975. A independência nacional desta pequena nação-ilhas contemplar já seus 48 anos, neste ano atípico de 2023.

Atenção! Longe de nós a ideia de trazer ou veicular uma visão unilateralista, de actor global descontraído e autónomo. Não podemos ignorar a posição geoestratégica e histórica, a pertença ao tropicalismo-africanismo e influencia europeia, deste pequeno arquipélago do atlântico médio, que assume humilde e descomplexada seu *modus vivendis* cultural e existencialista, originária de várias latitudes.

Cabo Verde assume a *LUSOFONIA*, como um campo de acção cultural e político internacional de cooperação entre povos de várias culturas heterogêneas que apagou, entretanto é caso evidente cabo-verdiano, as cicatrizes colonialistas, mas, infelizmente, no clube, ainda não se consegue identificar um país matriz, federador de ideias, aspirando unir simbolicamente todos os membros do clube numa comunidade capaz de transformar as potencialidades de todos os 9 países numa comunidade de trocas comerciais e de facilitar a circulação de bens e pessoas, sem entraves. Todos os nove países juntos perfazem uma comunidade-mercado de mais de 240 milhões de cidadãos, um vasto campo de acção cultural e mesmo político intercontinental de cooperação entre povos de várias culturas heterogêneas semeado em todos os continentes formando idealmente um mercado por excelência, mas inactivo até estes primeiros dias deste ano de 2023 e permanecendo, na área de circulação intensa de pessoas, bens e serviços ainda fraca, para não dizer em *stand by*!

Sim a *LUSOFONIA* é um abraço às diversidades, com os ritmos musicais da Morna, Tabanka, Funana, Fado, Samba, o exotismo dos países asiáticos, Semba e mais outros ritmos! Ela é mais que uma tentativa de reaproximação dos nove países do clube, espalhados, pela África, Europa, Ásia, América do Sul que praticam e difundem a língua portuguesa e que aproximando-se, mais, podem criar um mercado de milhões de pessoas com potencialidades em áreas diversas. O factor e sinergia principal da comunidade neste século incerto de XXI deveria inclinar-se mais para a prioridade geoestratégica de ganhos socioeconómicos para todos os membros do clube.

A *LUSOFONIA* tem tudo para dar certo, através da sua instituição mais representativa, a *CPLP* (Comunidade dos Países de Língua oficial Portuguesa) que deve agregar, os valores de justiça social local e global, paz, solidariedade, equidade e igualdade, sustentabilidade do planeta, inclusão, direitos humanos, diversidade e

cooperación internacional. Enfatiza a interligación entre as dimensións locais e global dos problemas que afectan as persoas dos países membros, os outros povos, os seres vivos e o planeta, preparando e legando tudo de melhor para as futuras xeracións de todos os cidadáns do mundo da LUSOFONIA, en especial,

Acreditando que a primeira "Globalización" teve como origem ou foco principal a "LUSOFONIA", defendemos a tese que tudo comezou con as "grandes navegaçãos portuguesas dos séculos XV e XVI". principio que con todo o rigor, podemos denominar de "euro-africa-asianización", baseada na emerxencia arcaica de un sistema comercial integrado da Europa, África e da Asia!! Embora non sendo unha interconexión global!

Para se chegar obviamente a prodixiosas riquezas dos países do sol nascente era necesario crear novas rotas marítimas: Una sería navegar para o sul contornando a África no sentido "anti-horario", esperando assim chegar ás costas arábicas e, dali, a India: era na época pura conxectura. , numa época em que na Europa non se sabia quase nada das costas africanas além do Magreb e as costas marroquinas. A outra rota, mais ousada ainda, sería navegar em direção ao oeste para "cair" por assim dizer, directamente e pelo leste, na China e nas Índias!

Duas potências marítimas europeias da época, Portugal e Espanha, testarían cada unha dessas hipóteses para seu principal beneficio! Chegando a e colonizando parte dos países denominados "descobertos". Hoje, em Fevereiro de 2023 afinal a LUSOFONIA ou a CPLP tornou-se mais forte com a aderenza da Espanha, com o estatuto de membro fr "observador associado", mais prestígio e impacto internacional, a proximidade linguística e geográfica, deste novo membro, garante, na minha modesta opinião, maior força geoestratégica e credibilidade a todos os pontos de vista LUSOFONIA e todos os seus membros sobretudo na cena internacional!

Hoje em pleno século XXI a "LUSOFONIA-CPLP" e o mundo inteiro, vivem uma transformação sem precedentes acelerada pelas complexidades e desafios globais que todos os países e nações deste planeta Terra enfrentam, depois da pandemia. "Covid -19" 2020 e mais recentemente com a guerra na Europa, (2021) estamos todos, neste planeta em "crise" até a presente data dos primeiros dias de "Fevereiro de 2023".

Alguns desafios, e ameaças, que exigem respostas em níveis comuns em nível planetário, confirmam que a educação pode actuar como uma alavanca essencial para mudanças positivas, como aliás, destaca a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Em 2022, instituições internacionais e organizações da sociedade civil, governos locais e regionais e organizações internacionais no mundo inteiro, concordaram em aprovar o projecto denominado, "Declaração de Dublin sobre Educação Global para 2050".

Cabo Verde aderiu e pelas suas regras e objectivos, a CPLP, seguramente, segue este alinhamento, porque: A "Educação Global" permite que as pessoas reflitam criticamente sobre o mundo e seu lugar nele; abrir seus olhos, corações e mentes para a realidade do mundo local e globalmente. Capacita as pessoas a compreender, imaginar, esperar e agir para construir um mundo com justiça social e climática, paz, solidariedade, equidade e igualdade, sustentabilidade planetária e cooperação internacional. Inclui respeito aos direitos humanos, diversidade, inclusão e uma vida digna para todos, agora e no futuro. A "Educação Global" abrange uma ampla gama de actividades educacionais: formal, não formal, ao longo da vida e para toda a vida. E a consideramos essencial para a transformação da educação e o desenvolvimento de seu poder transformador!

APARTADO TEMÁTICO GEOGRÁFICOS

África

ETIQUETAS

Portugal Cabo Verde galiza agenda 2030 lusofonia

IDIOMA

Galego Portugués

INVESTIGACION

Observatorio Galego da Lusofonia

Date Created

Febreiro 16, 2023

Meta Fields

Autoria : 4111